

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 236 – Janeiro/2023 – semana 4

Os dados divulgados na semana que passou trouxeram poucas novidades sobre a economia brasileira. O Monitor do PIB de novembro, divulgado pela FGV, mostrou crescimento modesto de 0,1% no mês (2,0% na comparação interanual), com o enfraquecimento do setor de serviços, que vinha sendo o motor da recuperação calcada na reabertura da economia na superação da pandemia. Já a PNAD Contínua mostrou alguns sinais de arrefecimento do mercado de trabalho no trimestre encerrado em novembro. A queda da taxa de desocupação para 8,1%, apesar de significativa, esteve associada a uma redução da taxa de participação. Já o IGP-10 de janeiro, com variação de apenas 0,05%, veio abaixo do esperado, ainda que a queda 0,06% no IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo, que compõe 60% do índice), tenha compensado uma elevação de 0,47% no IPC (Índice de Preços ao Consumidor). São sinais que, no geral, apontam para um crescimento fraco nos últimos meses, o que

justifica as projeções para o PIB de 2022 muito próximas ao garantido pelo mero carregamento estatístico do terceiro trimestre, de cerca de 3,0% (os dados do quarto trimestre serão divulgados apenas no dia 2 de março). Considerando que semana foi ainda de declarações que não repercutiram bem entre os agentes do mercado – como as do Presidente Lula, vistas como críticas à independência do Banco Central a às metas de inflação consideradas muito baixas – não surpreende que permaneça alguma deterioração nas projeções de mercado compiladas no Relatório Focus desta semana. A projeção para o crescimento do PIB de 2023 subiu levemente, de 0,77% para 0,79%, enquanto a de 2024 foi mantida em 1,50%. No entanto, as projeções para inflação continuam em alta. A expectativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano subiu de 5,39% para 5,48%. A projeção para o IPCA em 2024 avançou de 3,70% para

3,84%. Para 2025, estabilidade em 3,50%. Mas, para 2026, subiu de 3,22% para 3,47%, em continuidade do movimento de desancoragem das metas de inflação de longo prazo, associada, principalmente, à incerteza fiscal. Até mesmo a mediana das projeções para o IPCA de 2027, que na semana passada estava em 3,0%, subiu para 3,2% esta semana. Em meio a discussões sobre a primeira indicação para a diretoria do Banco Central no novo governo (de Política Monetária, cujo diretor, Bruno Fernandes, tem mandato até o final de fevereiro) as metas podem, também, ser um assunto central no debate econômico nas próximas semanas. Há precedentes de alterações na meta e até mesmo alguns economistas considerados “ortodoxos” vêm defendendo publicamente que a meta de inflação brasileira deveria ser um pouco mais alta. O debate deve ser interessante, ainda que possa exaltar os ânimos do mercado.

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | [estudos@cnseg.org.br](mailto:estudos@cnseg.org.br)

Nº 236 – Janeiro/2023 – semana 4

De qualquer maneira, expectativas de inflação em alta e desancoragem das metas se refletem, é claro, nas projeções para a taxa Selic: nesta semana, a expectativa para taxa de juros básica, a Selic, foi mantida em 12,25% para o final deste ano, mas para 2024 subiu de 9,25% para 9,50%. Para 2025, também houve alta, de 8,25% para 8,50%. No calendário econômico da semana, destaque para o IPCA-15 de janeiro, na terça-feira (24/01), para os dados do setor externo, na quinta (26/01) e de crédito, na sexta (27/01).

# ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 236 – Janeiro/2023 – semana 4

| Notas | Variável                                   | Realizado 2021 | Realizado 2022 | Realizado 12 meses | Valores projetados para 2023 |               |           |            |               | Valores projetados para 2024 |               |           |            |               |
|-------|--|----------------|----------------|--------------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|
|       |  |                |                |                    | Hoje                         | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano | Hoje                         | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano |
|       |  |                |                |                    | 20/01/23                     | 13/01/23      | 23/12/22  | 21/10/22   | 06/01/23      | 20/01/23                     | 13/01/23      | 23/12/22  | 21/10/22   | 06/01/23      |
| 4     | PIB  | 4,99%          | 3,24%          | 2,96%              | 0,79%                        | 0,77%         | 0,79%     | 0,63%      | 0,78%         | 1,50%                        | 1,50%         | 1,50%     | 1,80%      | 1,50%         |
| 4     | PIB Indústria                              | 4,78%          | 1,28%          | 0,81%              | 0,30%                        | 0,30%         | 0,16%     | 0,10%      | 0,25%         | 1,14%                        | 1,50%         | 1,50%     | 1,70%      | 1,50%         |
| 4     | PIB de Serviços                            | 5,22%          | 4,45%          | 4,36%              | 0,73%                        | 0,80%         | 0,80%     | 0,70%      | 0,80%         | 1,71%                        | 1,71%         | 1,50%     | 1,60%      | 1,70%         |
| 4     | PIB Agropecuário                           | 0,28%          | -1,53%         | -1,33%             | 6,00%                        | 5,50%         | 4,50%     | 2,50%      | 5,00%         | 2,65%                        | 3,00%         | 3,00%     | 2,40%      | 3,00%         |
| 1     | IPCA                                       | 10,06%         | 5,78%          | 5,78%              | 5,48%                        | 5,39%         | 5,23%     | 4,94%      | 5,36%         | 3,84%                        | 3,70%         | 3,60%     | 3,50%      | 3,70%         |
| 1     | IGP-M                                      | 17,79%         | 5,46%          | 5,46%              | 4,69%                        | 4,67%         | 4,54%     | 4,57%      | 4,61%         | 4,03%                        | 4,03%         | 4,01%     | 4,00%      | 4,01%         |
| 1     | SELIC                                      | 8,76%          | 13,65%         | 12,43%             | 12,50%                       | 12,50%        | 12,00%    | 11,25%     | 12,25%        | 9,50%                        | 9,25%         | 9,00%     | 8,00%      | 9,25%         |
| 1     | Câmbio                                     | 5,58           | 10,44          | 5,14               | 5,28                         | 5,28          | 5,27      | 5,20       | 5,28          | 5,30                         | 5,30          | 5,26      | 5,11       | 5,30          |
| 2     | Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 55,82%         | 57,01%         | 56,73%             | 61,60%                       | 61,85%        | 62,00%    | 62,95%     | 61,95%        | 64,20%                       | 64,33%        | 64,00%    | 65,00%     | 64,50%        |
| 2     | Conta Corrente (em US\$ bi)                | -46,36         | -44,62         | -52,36             | -46,00                       | -46,00        | -47,00    | -34,00     | -46,55        | -45,00                       | -45,00        | -45,00    | -38,00     | -45,00        |
| 2     | Balança Comercial (em US\$ bi)             | 36,36          | 41,78          | 44,53              | 58,00                        | 57,20         | 58,80     | 56,00      | 56,61         | 52,40                        | 52,40         | 54,13     | 50,50      | 52,40         |
| 2     | Investimento Direto no País (em US\$ bi)   | 46,44          | 82,29          | 77,11              | 80,00                        | 80,00         | 80,00     | 70,00      | 80,00         | 77,50                        | 77,50         | 80,00     | 70,00      | 80,00         |
| 1     | Preços Administrados                       | 16,90%         | -3,83%         | -3,83%             | 7,25%                        | 6,95%         | 6,53%     | 5,52%      | 6,79%         | 4,12%                        | 4,00%         | 4,00%     | 3,62%      | 4,00%         |

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 20/01/2023

Notas: 1- dados até dezembro/22; 2- dados até novembro/22; 3- dados até outubro/22; 4- dados até setembro/22

Vide nota de referência de período.